CADERNOS MACAMBIRA

*ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n. 4, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i4*
*Anais do VIII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – IF Baiano Campus Guanambi*

**ARTIGO / ARTICLE**
Agroecologia e meio ambiente

# O LATÍCINIO: UMA QUESTÃO EMPREENDEDORA E CULTURAL NO MUNICÍPIO DE URANDI-BA

## DAIRY: AN ENTREPRENEURSHIP AND CULTURAL ISSUE IN THE MUNICIPALITY OF URANDI-BA

**Eliane Macena Carvalho[1], Geisa Raíssa Carvalho Baleeiro[2], Aila Kamila Pereira da Silva[3], Maria Meire Ataíde Brandão[4], Geicimara Rocha Teixeira[5]**

[1]Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: macenacarvalho@gmail.com;
[2] Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: geisa9229@gmail.com;
[3]Estudante do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: pereiraailla354@gmail.com;
[4]Gestora do Ensino Médio em Tempo Integral e noturno. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: meirebb2@yahoo.com.br;
[5]Professora do Ensino Médio em Tempo Integral. Colégio Estadual de Urandi. E-mail: geicie2012@hotmail.com;

RESUMO: A comercialização de laticínios no Brasil, move boa parte da economia, principalmente por ser o trabalho de muitas famílias. No que diz respeito à higiene para comercialização de laticínios, é necessário que haja cuidados para oferecer um produto de qualidade. Neste contexto, o presente trabalho foi elaborado a fim de enfatizar a realidade local envolvendo o empreendedor rural urandiense, bem como entender as vantagens e desvantagens do investimento nas extensões de produção láctea. O procedimento metodológico foi realizado da seguinte forma: participação em evento para empreendor de latícinios promovido pelo Senar; realização de entrevistas com os envolvidos na associação dos trabalhores rurais e visita ao latícinio DA VACA localizado na zona rural do município de Urandi –BA. Os dados considerados relevantes para a temática foram tabelados. Registrou-se todos os momentos de participação por meio de fotos e escrita no diário de bordo. Por conseguinte, após a realização dos estudos acerca da presente temática abordada neste relatório, ficou explicito a importância da pesquisa e busca por conhecimento na área, visto que a mesma representa a renda de famílias que se sustentam através da venda do leite e seus derivados. Além disto, lutam para tornar cada vez mais vivida a tradição.
Palavras-Chave: Empreendedorismo. Leite. Meio rural. Pecuária.
ABSTRACT: The sale of dairy products in Brazil drives a large part of the economy, mainly because it is the work of many families. Regarding hygiene for the sale of dairy products, care must be taken to offer a quality product. In this context, this study was prepared in order to emphasize the local reality involving the rural entrepreneur of Urandi, as well as to understand the advantages and disadvantages of investing in dairy production extensions. The methodological procedure was carried out as follows: participation in an event for dairy entrepreneurs promoted by SENAR; interviews with those involved in the rural workers' association; and a visit to the DA VACA dairy located in the rural area of the municipality of Urandi, Bahia. The data considered relevant to the theme were tabulated. All moments of participation were recorded through photographs and writing in the logbook. Therefore, after conducting studies on the theme addressed in this report, the importance of research and the search for knowledge in the area became clear, since

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

it represents the income of families who support themselves through the sale of milk and its derivatives. Furthermore, they fight to make the tradition more and more alive.

Keywords: *Entrepreneurship. Milk. Rural environment. Livestock.*

## INTRODUÇÃO

A comercialização de laticínios no Brasil, move boa parte da economia, principalmente por ser o trabalho de muitas famílias. No que diz respeito à higiene para comercialização desse produto, faz-se necessário que haja cuidados para melhor qualidade.

Nesse contexto, a legislação afirma: “Entende-se por leite, sem outra especificação, o produto oriundo da ordenha completa e ininterrupta, em condições de higiene, de vacas sadias, bem alimentadas e descansadas” (Brasil, 2002).

Assim, decidiu-se mover a pesquisa entorno dos desafios do empreendedor rural, bem como, a realidade enfrentada por eles(as) e as necessidades de desenvolver medidas para a valorização desse trabalho. Segundo o site “defende o Brasil, defende você” (Paiva, 2023): O governo federal anunciou medidas de apoio aos produtores de leite do país com a compra de R$ 100 milhões em leite em pó da agricultura familiar dos maiores estados produtores, como Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC), São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG).

O governo brasileiro disponibilizou recursos para a compra de leite em pó, afim de auxiliar os produtores de leite, mas, faz-se necessário a busca por uma visão mais ampla, isso porque a área percorre muitas condições que devem ser levadas em consideração, inclusive em relação a fiscalização do produto e irregularidades no repasse do leite.

Para a indústria processar leite ou elaborar derivados lácteos em conformidade com os padrões recomendados, é necessário que a matéria-prima apresente excelentes características sensoriais, com baixas contagens de microrganismos e de células somáticas e que não contenha resíduos de

medicamentos ou substâncias adulterantes (Philpot; Nickerson, 2002; Costa, 2021).

É importante salientar, que é imprescindível valorizar e promover o trabalho do empreendedor de leite; este por sua vez, enfrenta desvantagens na compra dos insumos e a venda do leite, que desfavorece o pecuarista; no Nordeste essa realidade vem acompanhada com a luta para manter seu trabalho em tempos de seca.

Assim sendo, o presente projeto foi elaborado a fim de enfatizar a realidade envolvendo o empreendedor rural urandiense e entender as vantagens e desvantagens do investimento nas extensões de produção através do leite, bem como, investigar como esse produto pode ser ainda mais valido e lucrativo no município de Urandi.

**METODOLOGIA**

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, a metodologia foi dividida por etapas.

1ª ETAPA: Pesquisou e decidiu o tema a ser abordado. Primeiramente, observou como o povoado de Entupição e a cidade de Urandi está integrada no meio rural e os desafios do empreendedor pecuarista.

2ª ETAPA: Após ser identificar a problemática, concentrou os estudos sobre os prós e contras no meio de controle de qualidade do leite, assim como, as vantagens e desvantagens do empreendedor. Nessa perspectiva, foi necessário conhecer como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), apoia e investe no pecuarista. Em seguida, entrou em contato com a presidenta do STR para marcar um encontro.

3ª ETAPA: Participação em um evento presencial promovido pelo SENAR no STR. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa com os participantes do evento, no que diz respeito ao empreendimento laticínio na região.

4ª ETAPA: Nesta etapa, analisou a organização dos materiais e conteúdos adquiridos após as pesquisas e reunião com a presidenta do STR. Depois, decidiu entrar em contato com a empresa DA VACA e marcou um encontro com o responsável pela organização da coleta e repasse do leite no povoado de Entupição.

## RESULTADOS E DISCUSSÂO

Em contato com a presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi- BA (STR), a mesma respondeu às perguntas feitas, enfatizando a importância do leite como empreendimento rural no munícipio de Urandi. Nesse contexto, foi questionado como ela considerava a viabilidade do empreendimento no município: *"O nosso município de Urandi tem um desenvolvimento bastante grande em relação aos produtos derivados do leite[..].*

A mesma elencou o destaque da cidade de Urandi e em como os derivados do leite é viável ao dizer: *"inclusive na nossa região, cidades vizinhas, apenas o município de Urandi que produz o queijo de trança, que é bastante conhecido nos municípios da região, fornece também para outros municípios; produtores de aqui de Urandi abastecem outros mercados, a exemplo de Guanambi que é uma grande cidade da nossa região, a maior cidade da nossa região e o queijo de trança que é um dos derivados do leite da cidade de Guanambi é abastecido pelos produtores aqui de Urandi, então, é bastante viável sim, a manteiga o leite o requeijão são famosos e são viáveis".* Esse aspecto cultural citado é importante ser registrado devido à valorização dos saberes da comunidade local (Souza *et al.,* 2023*).*

Todos estes derivados do leite são produzidos com qualidade. Acerca disto, a presidenta afirmou que: "*São produtos de qualidade, inclusive os agricultores, os pecuaristas vem participando de feiras de agricultura, expondo os produtos, são bem comercializados. Mas agora o município foi aprovado a lei do sistema de expressão municipal, o SIM, e o SIM aqui no município aprovado*

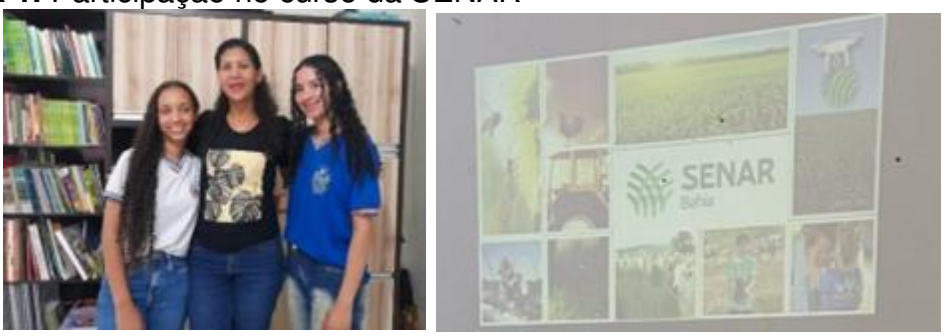
*ele vai ajudar muito as famílias a terem uma melhor qualidade nos seus produtos e ter também autorização para comercialização dos seus produtos".* Peixoto *et al.* (2022), bem como o Ministério da Agricultura, leva em consideração alguns aspectos sobre a qualidade do leite bovino, como: sabor e odor agradáveis; livre de adulterações, ou seja, sem acréscimo de água; e ausência de antibióticos e agrotóxicos, contaminantes ofensivos para a saúde humana. Portanto, legislações e normas são essenciais para garantir a qualidade e segurança alimentar diante de ações criminosas e fraudulentas na comercialização de produtos lácteos (Maia, 2023). Neste caso, o apoio do STR, é importante.

Sobre isto, a presidente do STR afirmou: *"Nós fazemos esse apoio a esses pecuaristas, com relação aos direitos previdenciários por exemplo, os agricultores familiares e os pecuaristas se apropriam dos mesmos direitos, então nós fazemos esse apoio as comunidades, atividades; tem também aqui na região o Centro Público de Economia Solidária que é o CSOL que também sempre faz o acompanhamento desses grupos. O Sindicato também faz emissão da DAP ou CAF que é o documento que dá acesso as políticas públicas pra esses pecuaristas[...].* Com a discussão acerca da inserção de políticas, outro assunto, concomitante, ao avanço tecnológico, é um site, resultado de pesquisas da Embrapa, o Centro de Inteligência do Leite, criado em 2006, que fornece informações e dados a respeito da comercialização e custo de produção do leite, emitidos mensalmente (Borsatto; Bergamasco; Bianchini, 2017).

Além disso, com a finalidade de buscar respaldo no projeto, foi feita uma pesquisa com trabalhadores(as) rurais e pecuaristas que responderam as seguintes perguntas.

A presente pesquisa ocorreu em um curso promovido pelo SENAR para capacitar e promover maior conhecimento aos produtores de leite e pecuaristas (Figura 1).

**Figura 1.** Participação no curso da SENAR




**Fonte**: Autoras (2023).

Neste momento, conversou-se com alguns participantes. Foi questionado se considera a produção de leite como um bom empreendimento, conforme mostra a figura 2.

**Figura 2**. Consideração da produção de leite como um bom empreendimento.




**Fonte**: Autoras (2023).

É possível observar na figura 1, a produção de leite como área de empreendimento, é visto pelos entrevistados como um meio promissor de investimento.

Segundo um dos entrevistados, é importante destacar fatores que agregam para que o leite seja um fator de lucro, o leite é um bom empreendimento desde que você conheça como deve ser produzido um leite de qualidade, é necessário pensar em questões que levam uma vaca a produzir bem, tanto a questão da sua genética, quanto à manutenção, ou seja, investir em animais que tragam maior retorno.

Apesar dos pecuaristas afirmarem que obtém lucro com a produção de leite, alguns citaram vantagens e controvérsias, como mostra o quadro 1.

**Quadro 1**. Vantagens e controvérsias de se empreender em Urandi- BA

| ***Aspectos observados nos argumentos citados pelos participantes da pesquisa*** | |
|---|---|
| **1° Entrevistado** | *"É um lugar bom, entretanto é difícil, tem momentos em que o leite está com o preço baixo, o insumo é caro...".* |
| Durante a entrevista, os entrevistados abordaram ser viável investir na produção de leite, mas fizeram observações acerca da rentabilidade; das dificuldades que muitas vezes desfavorecem o produtor de leite. Isto pode ser notado no argumento apresentado por outra entrevistada: | |
| **2° Entrevistado** | *"O problema maior é o preço dos insumos, por exemplo, a ração que damos que se chama concentrado, está muito cara; mesmo para quem faz o volumoso acaba ficando muito caro, o preço do leite pelas despesas que temos deveria estar melhor, então, apesar de ser viável é muito sofrido por isso, para produzir o leite fica muito caro e quando você vai vender, o preço..."* |

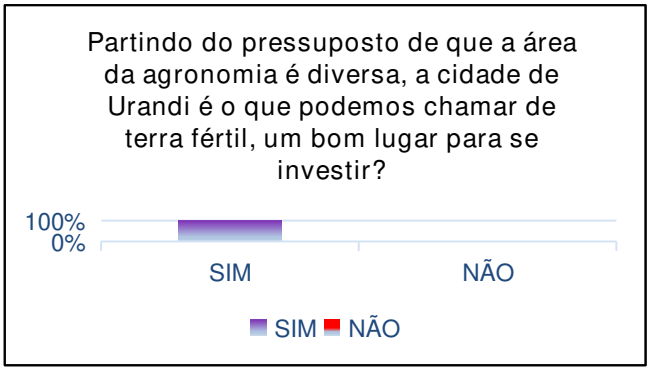
**Fonte:** Autoras (2023).

É importante destacar, que além destes desafios citados no quadro 1, há também problemáticas ambientais como: a falta de água; falta de chuva, que influenciam no que diz respeito à produção. Os fatores supracitados interferem negativamente na produção, oferta e qualidade do leite, devido as condições climáticas. Sobre isto, Andrade *et al*. (2022) afirmam a importância do monitoramento do clima quando temperaturas e condições de precipitação fogem da normalidade. A presença de árvores nas pastagens, por exemplo, contribui para a formação de sombra natural, e consequentemente, maior produção por animal (Salman *et al*., 2020).

Não obstante, segundo os produtores, a cidade de Urandi-BA, é uma terra fértil e um bom lugar para se investir. A figura 3 mostra a opinião dos produtores quanto ao solo fértil.

Ao considerar que o solo é fértil, uma das pessoas entrevistadas afirmou o seguinte: "desde que os portugueses chegaram ao Brasil, tudo o que se planta dá, eu considero Urandi uma terra onde tudo o que se planta realmente dá", reafirmando a opinião dos demais entrevistados.

**Figura 3**. Opinião dos produtores quanto à fertilidade do solo.




**Fonte**: Autoras (2023).

Em meio à pesquisa, uma das entrevistadas abordou um fato comumente mente visto no meio rural: “na minha região tem os pequenos produtores, eles não têm um elevado volume de leite e o que é retirado é entregue a empresas maiores, no caso, são os atravessadores. No final acabam não tendo tanta rentabilidade, ou seja, entregam o leite com o valor menor do que no mercado está realmente o valor do leite”, disse ela.

O fato é que, os pecuaristas vendem o leite a empresas que compram o produto, entretanto o mesmo não recebe pelo valor verídico do litro de leite. Isto pode acabar desvalorizando o pequeno produtor e desestimulando investimentos no setor (Buccki; Biazi; Santos, 2022).

Após ouvir a presidenta do Sindicato dos trabalhadores rurais, pecuaristas e profissionais da área, ficou decidido buscar compreender a atuação do povoado de Entupição, município de Urandi- BA, com relação ao empreendimento no leite.

Posteriormente, foi feita uma visita no laticínio DA VACA em Entupição, que faz a compra do leite dos pecuaristas. Este por sua vez, mostrou o processo de coleta do leite e funcionamento do laticínio, bem como, respondeu aos seguintes questionamentos.

Considerando todos os aspectos citados e observados ao longo das falas dos entrevistados da pesquisa, foi realizada uma visita técnica no empreendimento de laticínio do município (Figura 4).

**Figura 4**. Visita ao laticínio no DA VACA no município de Urandi- BA.




**Fonte**: Autoras (2023).

Quanto aos horários de recebimento e coleta do leite, afirmaram o seguinte: *"Aqui no povoado de Entupição, nós temos uma parceria junto com o laticínio DA VACA, que é um laticínio conhecido nacionalmente e o leite é coletado todo o dia de 7 horas da manhã até 9 horas da manhã[...]".*

O mesmo ressaltou a preocupação da empresa no que se refere a qualidade do produto ao informar o processo de coleta: *[...] esse leite no momento em que é coletado é feito o teste com alizarol e com outros produtos que eles deixam para saber a qualidade do leite pra ver se o laticínio pode receber. Aí a partir do momento que é feito esse teste, o teste deu positivo o leite é de boa qualidade e ele é jogado no resfriador, o resfriador faz todo processo de gelar o leite e mexer para o leite não perder a qualidade[...].*

No que se refere ao tempo de refrigeramento afirmou: [...] *Ele fica de manhã né, no período que é coleta de manhã e o período da coleta a tarde que é feita das 5 horas até as 6 horas, então basicamente ele fica no refrigerador de 7 horas da manhã quando começa a coletar o primeiro leite até as 5 horas da tarde.*

Ao ser questionado acerca do número de famílias atendidas, o funcionário da empresa no momento da entrevista não dispunha do valor exato por não estar em mãos com as anotações, mas alegou o seguinte: [...] *A gente trabalha aqui hoje com mais de 150 produtores de leite aqui da região.*

Em seguida foi perguntado sobre o valor pago pelo litro de leite: " *[...] A questão do litro de leite varia por quinzena porque como é que funciona o*

*pagamento do leite aqui, o pagamento ele é feito quinzenal, o leite é entregue por exemplo dia primeiro do mês, do dia primeiro até o dia 15 o pagamento é todo dia 25 e o leite entregue do dia 16 até o dia 30 ou 31 a depender do final do mês a depender do mês o dia que cai ele é pago todo dia 10, então varia muito, o preço é variável, não é um preço fixo, mas comparando com os preços da região aqui no laticínio DA VACA paga o maior valor.*

Após a análise da visita do empreendimento, foi divulgado os dados na Feira de Ciências do Colégio Estadual para reforçar a importância e valorização dos agricultores, bem como, foram apresentados produtos derivados de laticínios da região.

## CONCLUSÕES

Por conseguinte, após a realização dos estudos acerca da presente temática abordada neste relatório ficou explicito a importância da pesquisa e busca por conhecimento na área, visto que a mesma representa a renda de famílias que se sustentam através da venda do leite e seus derivados e lutam para tornar cada vez mais vivida a tradição. De modo que, foi possível alcançar os resultados esperados ao atingir os objetivos da pesquisa entorno do então produto para a cidade de Urandi e o povoado de Entupição que apoia o produtor rural pecuarista e busca estar atenta as infrações em relação ao leite, de modo geral preocupando-se em oferecer um produto de qualidade ao consumidor.

Portanto, é de suma importância expandir mais estudos em relação ao tema, buscando consolidá-lo às próximas gerações de uma cultura criada pelos velhos e praticada até os dias de hoje.

Em síntese, o presente trabalho colaborou para o completo rendimento dos conhecimentos iniciais, contribuindo não só de forma teórica, mas prática e social do grupo como um todo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ricardo Guimarães *et al*. Influência das condições climáticas sobre a pecuária leiteira. In: HOTT, M. C.; ANDRADE, R. G.; MAGALHAES JUNIOR, W. C. P. de (org.). **Geotecnologias**: aplicações na cadeia produtiva do leite. Ponta Grossa: Atena, 2022. p. 60-64. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.40022190113.

BORSATTO, Ricardo Serra; BERGAMASCO, SMP; BIANCHINI, Valter. **Transferência de tecnologia ou compartilhamento de conhecimentos?**: desvendando o papel da Embrapa no desenvolvimento rural. Brasília, DF: Embrapa, 2017. 109 p. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/159254/1/TRANSF-TECN-COMPART-CONHECIM-2017.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 51, de 18 de setembro de 2002. Aprova os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 set. 2002. Seção 1, p. 13.

BUCCKI, Bárbara Elizabeth Silva; DE BIAZI, Claudia Aparecida Santana; COLARES-SANTOS, Lechan. Identificação dos atributos para a qualidade do leite em pequenas propriedades. **Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)**, v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/11256. Acesso em: 22 ago. 2023.

COSTA, Andresson Luan Ribeiro da. Incidência de fraudes, alterações e adulterações em leite cru refrigerado comercializado clandestinamente no Norte do Tocantins. 31 f. **Monografia** (Graduação) - Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, 2021. Disponível em: https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/3066. Acesso em: 22 ago. 2023.

MAIA, Kamila Nunes. Qualidade do leite: uma revisão sobre os métodos analíticos empregados e tendências. 2023. 40 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Química Industrial) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38708. Acesso em: 22 ago. 2023.

PAIVA, G. **Governo Lula socorre setor leiteiro com a compra de R$ 100 milhões em leite em pó**. Disponível em: https://pt.org.br/governo-lula-socorre-setor-leiteiro-com-a-compra-de-r-100-milhoes-em-leite-em-po/. Acesso em: 22 ago. 2023.

PEIXOTO, Maria Gabriela Campolina Diniz; CARVALHO, Maria Raquel Santos; MAGALHAES, Vanessa Maia Aguiar de. **O leite bovino que produzimos e consumimos**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2022. 28 p. Disponível

em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/237872/1/O-leite-bovino-que-produzimos-e-consumimos.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

PHILPOT, W. Nelson; NICKERSON, Stephen C. Vencendo a luta contra a mastite. In.: **Essenciais em Gado de Leite - Lactação e Ordenha**. Westfalia Landtechnik do Brasil, 2002. Disponível em: https://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/4383/material/24_mastite_deteccao_e_prevencao.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

SALMAN, Ana Karina Dias; GIUSTINA, Carolina Della; MARTINEZ, Gladys Beatriz; MONTEIRO, Roberta Aparecida C. Sistemas agrossilvipastoris para produção de leite. In: SALMAN, A. K. D.; PFEIFER, L. F. M. (Ed.). **Pecuária leiteira na Amazônia**. Brasília, DF: Embrapa, 2020. Cap. 16, p. 371-390. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1126183. Acesso em: 22 ago. 2023.

SOUZA, Terezinha Teixeira *et al.* Queijo de Manteiga produzido em Parintins-AM: processamento e características físico-químicas. **Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes**, v. 78, n. 2, p. 65-72, 2023. DOI: https://doi.org/10.14295/2238-6416.v78i2.926